Computação Científica II

Métodos numéricos para resolver equações diferencias

2020-PLE

$$\frac{\partial T}{\partial t} = \frac{\partial}{\partial x} \left(\alpha \frac{\partial T}{\partial x} \right) + \frac{\partial}{\partial y} \left(\alpha \frac{\partial T}{\partial y} \right)$$

- Nós temos tudo para resolver esse problema.
- Podemos usar a diferença central para o derivado espacial.

$$rac{\partial^2 T}{\partial x^2} = rac{T_{i+1,j}^n - 2T_{i,j}^n + T_{i-1,j}^n}{h_x^2} \ rac{\partial^2 T}{\partial y^2} = rac{T_{i,j+1}^n - 2T_{i,j}^n + T_{i,j-1}^n}{h_x^2}$$

 E podemos usar o método de Euler avançado para a derivada de tempo.

$$rac{\partial T}{\partial t} = rac{T_i^{n+1} - T_i^n}{h_t}$$

- ullet Aqui T_i^n significa $T_{i,j}^n = T(x=x_i,y=y_j,t=t_n)$
- Portanto, temos

$$rac{T_i^{n+1} - T_i^n}{h_t} = lpha \left[rac{T_{i+1,j}^n - 2T_{i,j}^n + T_{i-1,j}^n}{h_x^2} + rac{T_{i,j+1}^n - 2T_{i,j}^n + T_{i,j-1}^n}{h_y^2}
ight]$$

$$rac{T_i^{n+1} - T_i^n}{h_t} = lpha \left\lceil rac{T_{i+1,j}^n - 2T_{i,j}^n + T_{i-1,j}^n}{h_x^2} + rac{T_{i,j+1}^n - 2T_{i,j}^n + T_{i,j-1}^n}{h_y^2}
ight
ceil$$

$$T_{i,j}^{n+1} = \sigma_x T_{i+1,j}^n + \sigma_x T_{i-1,j}^n + \sigma_y T_{i,j+1}^n + \sigma_y T_{i,j-1}^n \ + (1 - 2\sigma_x - 2\sigma_y) T_{i,j}^n$$

$$\sigma_x = rac{lpha h_t^2}{h_x^2} \qquad \qquad \sigma_y = rac{lpha h_t^2}{h_y^2}$$

 Preste atenção, esta solução é explícita. Se tivermos condições iniciais e de contorno, podemos encontrar a temperatura a qualquer momento.

$$egin{aligned} T_{i,j}^{n+1} &= \sigma_x T_{i+1,j}^n + \sigma_x T_{i-1,j}^n + \sigma_y T_{i,j+1}^n + \sigma_y T_{i,j-1}^n \ &+ (1-2\sigma_x - 2\sigma_y) T_{i,j}^n \end{aligned}$$

Vamos continuar as equações parabólicas com um problema 2d.

$$egin{align}
ho c_p rac{\partial T}{\partial t} &= rac{\partial}{\partial x} \left(\kappa rac{\partial T}{\partial x}
ight) + rac{\partial}{\partial y} \left(\kappa rac{\partial T}{\partial y}
ight) \ &0 < x < 2, \quad 0 < y < 1, \quad 0 < t < t_e nd \ &\kappa = \kappa(x,y) > 0, \quad
ho c_p =
ho c_p(x,y) > 0 \ &T(0,y,t) = 200, \quad T(2,y,t) = 200, \ &T(x,0,t) = 200, \quad T(x,1,t) = 200 \ \end{matrix}$$

Apenas por simplicidade, assumimos

$$egin{align} rac{\partial T}{\partial t} &= rac{\partial}{\partial x} \left(lpha rac{\partial T}{\partial x}
ight) + rac{\partial}{\partial y} \left(lpha rac{\partial T}{\partial y}
ight) \ & lpha(x,y) = rac{\kappa}{
ho c_p} \ & 0 < x < 2, \quad 0 < y < 1, \quad 0 < t < t_e nd \ & T(0,y,t) = 200, \quad T(2,y,t) = 200, \ & T(x,0,t) = 200, \quad T(x,1,t) = 200 \ \end{pmatrix}$$

- Suponha que a temperatura inicial seja de 200 (K) em todo lugar, a menos que dentro de dois círculos centrados em (0.5,0.5) e (1.5,0.5), com raio 0.2, onde a temperatura é 400 (K).
- Suponha que alpha = 15.0e-4 (m2/s) e resolva até 2.6 (s).

 Em seguida, escreva seu nome com uma temperatura mais alta e resolva o problema.

Exemplo (Capítulo 6)

 Queremos resolver a equação do calor, na presença da condição de contorno radiativo.

$$egin{align} rac{\partial T}{\partial t} &= lpha rac{\partial^2 T}{\partial x^2} & T(x=0,t) = 0, & rac{\partial T}{\partial x}(1) = eta(T^4(1) - T_{out}^4) \ T(x,0) &= 0 \ &lpha = 1.0e - 6, η = 5.6e - 5, h_t = rac{h_x^2}{8\kappa} \end{aligned}$$

Exercício: Resolva esse problema com o método Crank-Nicolson.

- Nós temos três tipos de EDOs: elípticas, parabólicas e hiperbólicas.
- Considere a equação linear geral de segunda ordem

$$arac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2brac{\partial^2 u}{\partial x \partial y} + crac{\partial^2 u}{\partial y^2} + drac{\partial u}{\partial x} + erac{\partial u}{\partial y} + eu = f(x,y)$$

Nós chamamos

$$if$$
 $b^2-ac < 0$

$$egin{array}{ll} if & b^2 - ac < 0 \ if & b^2 - ac = 0 \ if & b^2 - ac > 0 \end{array}$$

$$if \quad b^2 - ac > 0$$

$$arac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2brac{\partial^2 u}{\partial x \partial y} + crac{\partial^2 u}{\partial y^2} + drac{\partial u}{\partial x} + erac{\partial u}{\partial y} + eu = f(x,y)$$
 $if \quad b^2 - ac < 0$

- Como as curvas elípticas na geometria analítica, a solução das equações elípticas é suave. A solução não pode ter derivados descontínuos em qualquer lugar.
- Por exemplo,

$$rac{\partial^2 u}{\partial x^2} + rac{\partial^2 u}{\partial y^2} = f(x,y)$$

$$arac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2brac{\partial^2 u}{\partial x \partial y} + crac{\partial^2 u}{\partial y^2} + drac{\partial u}{\partial x} + erac{\partial u}{\partial y} + eu = f(x,y)$$
 $if \quad b^2 - ac = 0$

- Como as curvas parabólicas na geometria analítica, A solução é suave, mas pode explodir a tempo.
- Por exemplo,

$$rac{\partial u}{\partial t} = \kappa rac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$

$$arac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2brac{\partial^2 u}{\partial x\partial y} + crac{\partial^2 u}{\partial y^2} + drac{\partial u}{\partial x} + erac{\partial u}{\partial y} + eu = f(x,y)$$
 $if \quad b^2 - ac > 0$

- Como as curvas hiperbólicas na geometria analítica, a solução tem dois ramos e pode pular de um para outro (choque/descontinuidade).
 Mas a solução em cada filial é suave.
- Por exemplo,

$$rac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 rac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$
 (wave equation)

$$arac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2brac{\partial^2 u}{\partial x \partial y} + crac{\partial^2 u}{\partial y^2} + drac{\partial u}{\partial x} + erac{\partial u}{\partial y} + eu = f(x,y)$$

Quando os coeficientes (a,b,c,d,...) não são constantes, o tipo da equação pode depender das variáveis independentes. Por exemplo, para a equação de Euler-Tricomi

$$rac{\partial^2 u}{\partial x^2} = x rac{\partial^2 u}{\partial y^2}$$

- temos
 - elíptica:
 - hiperbólica:

$$egin{array}{ll} if & b^2-ac=x<0 \ if & b^2-ac=x>0 \end{array}$$

$$arac{\partial^2 u}{\partial x^2} + 2brac{\partial^2 u}{\partial x \partial y} + crac{\partial^2 u}{\partial y^2} + drac{\partial u}{\partial x} + erac{\partial u}{\partial y} + eu = f(x,y)$$

 Outro exemplo é a equação de Prandtl-Glauert, que descreve o fluxo invíscido compressível sobre um aerofólio fino.

$$(1-M_{\infty}^2)rac{\partial^2\Phi}{\partial x^2}+rac{\partial^2\Phi}{\partial y^2}=0$$

$$M_{\infty}=rac{V}{C}$$
 (Mach number)

$$rac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 rac{\partial^2 u}{\partial x^2}$$

 A equação de onda pode ser escrita como um sistema de primeira ordem.

$$y_1 = rac{\partial u}{\partial t}, \quad y_2 = crac{\partial u}{\partial x} \ rac{\partial \mathbf{y}}{\partial t} + Arac{\partial \mathbf{y}}{\partial x} = 0 \qquad A = -cegin{pmatrix} 0 & 1 \ 1 & 0 \end{pmatrix}$$

 Se a matriz A é real e diagonalizável com autovalores reais, então o sistema se torna hiperbólico.